



T1190

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DAS ARGAMASSAS DE CAL AÉREA PARA USO EM EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS

Taís Cocenza Zacharias (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Gladis Camarini (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

A arquitetura de uma cidade, assim como seus edifícios, possui valor artístico, histórico e cultural. Para sua preservação é comum a necessidade de intervenções para restauração, sendo importante a compatibilidade entre os materiais e métodos das diferentes épocas. A cal foi muito utilizada antes do advento do cimento por isso é muito recorrente seu uso em restauro. Ao utilizá-la é recomendada a sua maturação (imersão em água) para a hidratação de possíveis óxidos indesejáveis ainda presentes e que possam alterar suas propriedades. Nesse trabalho foram comparadas argamassas a base de cal sem maturação, com maturação de 24 horas e com maturação de 1 semana, para verificar qual é mais adequada em intervenções de edifícios antigos. Foram realizados ensaios na argamassa fresca e endurecida nas idades de 14, 21, 28, 60 e 90 dias. Os ensaios realizados foram de mesa de consistência, retenção de água, massa específica, resistência à flexão, profundidade de carbonatação, absorção de água por capilaridade, absorção total de água e permeabilidade de água. Para maiores tempos de maturação: no estado fresco obteve-se menor densidade, maior índice de consistência e menor retenção de água, enquanto no endurecido verificou-se menor resistência à flexão, maior absorção de água e menor espessura carbonatada.

Argamassa - Cal aérea - Patrimônio